

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** FATORES RELACIONADOS À DEPRESSÃO EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

**Relatoria:** JOÃO VICTOR DE SOUSA SALES  
BIANCA ANNE MENDES DE BRITO

**Autores:** JOSE LUCAS SILVEIRA FERREIRA  
JOSIANE ARAUJO LIMA COSTA  
MÁRCIA ASTRÊS FERNANDES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética, legislação e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A depressão é uma doença em ascensão em trabalhadores. Segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde- OMS, a doença será a segunda maior causa de perda de dias trabalhados até 2020, no mundo. O profissional enfermeiro por conviver e trabalhar com as doenças e os sentimentos nelas envolvidos, além de muitas vezes encontrar-se em um ambiente de trabalho insalubre, fica bastante vulnerável a desenvolvê-la. Nesse contexto, cria mecanismos de defesa para lidar com situações estressoras, mas nem sempre elas são eficientes, provocando muitas vezes o adoecimento do psíquico, especialmente a depressão. **Objetivo:** Identificar na literatura nacional evidências científicas sobre os fatores associados à ocorrência de depressão entre trabalhadores de enfermagem e caracterizar os fatores desencadeantes e estratégias utilizadas para a prevenção do adoecimento do trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, a qual tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre o determinado tema. O estudo foi feito por meio da busca on-line das produções científicas nacionais sobre o afastamento dos profissionais de enfermagem por transtornos mentais e comportamentais, no período de 2010 a 2015. A partir da leitura dos trabalhos filtrados, foram encontrados 10 artigos relacionados à temática que contemplavam o objetivo desse estudo. **Resultados:** Os estudos apontaram que os profissionais de enfermagem são afetados por fatores internos e externos, que os predispõem a psicopatologias como a depressão. Dentre os fatores internos destacam-se exposições a riscos físicos, químicos, biológicos, sobrecarga de trabalho e problemas de relacionamentos. Os fatores externos destacam-se o sexo, em que o sexo feminino possui uma maior prevalência de transtornos depressivos, a baixa renda familiar e problemas emocionais, principalmente envolvendo familiares. Dentre as estratégias de prevenção e promoção da saúde mental desses trabalhadores foram encontradas o dimensionamento correto da equipe e o melhoramento do relacionamento interpessoal no ambiente laboral. **Conclusão:** O estudo demonstra que a depressão vem sendo uma patologia que acomete com frequência o profissional da área de enfermagem e que medidas importantes precisam ser adotadas com urgência para evitar o adoecimento psíquico desses trabalhadores.